

ATA DA 58ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 2012.

Aos vinte e seis dias do mês de julho de 2012, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371 – 6º andar, nesta Capital, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência interina do conselheiro Francisco Vidal Luna, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos conselheiros Lídia Goldenstein, Milton Luiz de Melo Santos, Carlos Andreu Ortiz, Mônica Carneiro Meira Bergamaschi e Roberto Brás Matos Macedo, para apreciar os assuntos constantes da ordem do dia: (i) leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 20/06/2012; (ii) apresentação do Painel Eletrônico de Indicadores de Desempenho – Metas 2012; (iii) apresentação sobre o *status* de negócios; (iv) apresentação sobre operações inadimplentes; (v) apresentação e deliberação sobre o Relatório da Ouvidoria do 2º semestre de 2012; (vi) deliberação sobre o relatório de prestação de contas do Fundo de Aval – FDA do Estado de São Paulo; (vii) apresentação e deliberação sobre a revisão do estudo técnico 2012 – 2021 para constituição de crédito tributário; (viii) outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Agência de Desenvolvimento Paulista. Presente, ainda, o senhor Valdemir Sartorelli, Superintendente Jurídico da Agência de Desenvolvimento Paulista, como convidado. Foram justificadas as ausências dos conselheiros Andrea Sandro Calabi e Julio Francisco Semeghini Neto. Em seguida, os conselheiros passaram à apreciação dos itens constantes da ordem do dia, conforme se segue: (i) após a devida leitura, a ata da reunião ordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 20/06/2012, foi aprovada; (ii) **PAINEL ELETRÔNICO – METAS 2012**. Considerando os parâmetros de metas aprovados, o Plano de Metas 2012 apresentou a seguinte situação, em junho de 2012: indicador Saldo da Carteira, com 95,42% da meta; Índice de Cobertura, com 100% da meta; Índice de Inadimplência, com 80,37% da meta; ROAE, com 100% da

meta; e Número de Reclamações - Ouvidoria, com 100% da meta. Com isso, a meta global da Agência de Desenvolvimento Paulista, apurada por meio da ponderação 95,91% da meta. O Sr. Milton Luiz também apresentou a evolução do saldo da carteira da Agência que, em junho/12, cresceu 109% se comparado com junho/11, uma evolução significativa se confrontado com o do mercado financeiro que apresentou um crescimento de 18% para as carteiras de operações de crédito a pessoas jurídicas, de maio/11 a maio/12; **(iii) STATUS DE NEGÓCIOS.** Na sequência, o Sr. Milton Luiz apresentou a situação de negócios da Agência de Desenvolvimento Paulista. Em 29/06/2012, ela apresentava R\$ 164,6 milhões em operações de crédito liberadas com recursos do BNDES, com 424 operações, e R\$ 497,6 milhões com recursos próprios, com 1.678 operações, sendo que 64% foram desembolsados para o setor da indústria e 22,14% para empresas do município de São Paulo. Para o setor público, foram desembolsados R\$ 55,1 milhões. O Comitê de Crédito analisou 1.441 propostas de financiamentos. Até 29/06/2012, a Agência de Desenvolvimento Paulista liberou 75,2% de recursos para microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O saldo em carteira apresentava o valor total de R\$ 456,6 milhões, com 85% das operações classificadas com *ratings* AA e A, sendo que 38% desse saldo foram de operações para capital de giro e 62% para investimentos. Conforme solicitado pelo Conselho, foi apresentada a lista de feiras e eventos, onde houve a participação da Agência. Nos eventos institucionais, com investimento de R\$ 354 mil, o Sr. Milton Luiz salientou que não há como mensurar o retorno, pois são eventos participativos, com o objetivo de divulgação da Agência, e não geração de negócios propriamente ditos. Nos eventos de negócios, com investimento de R\$ 461 mil, observou que houve 259 solicitações de financiamento, onde 114 estão em análise e 01 foi liberada, mas que mesmo nesses encontros é difícil dimensionar o impacto em termos de retorno, visto que muitos empresários podem procurar a Agência em qualquer momento posterior ao evento. Por fim, destacou que o grande ganho para a Desenvolve SP é a sua exposição a fim de se fazer conhecida, e construir uma imagem positiva da instituição, além de estreitar as relações com seu público alvo; **(iv)** na sequência, conforme também solicitado pelo Conselho na última reunião, o Sr. Milton Luiz apresentou a evolução do índice de

inadimplência, que fechou junho em 2,09%, e a atual situação de cobrança das empresas que se encontram inadimplentes; **(v) VOTO 034/2012 – RELATÓRIO DA OUVIDORIA – 1º SEMESTRE 2012.** Foi aprovado o Relatório da Ouvidoria – 1º semestre de 2012, que apresenta seção descritiva sobre a estrutura de atendimento e adequações dos procedimentos às exigências legais, e uma seção estatística, contendo as informações consolidadas das reclamações registradas no período. No 1º semestre de 2012, foram registradas 12 ocorrências, sendo 09 classificadas como improcedentes e 03 classificadas como procedentes e solucionadas. **(vi) VOTO 035/2012 – RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO DE AVAL.** Em atendimento ao Decreto Estadual nº 54.228, a Agência de Desenvolvimento Paulista, com base na administração que efetua das operações e nas informações recebidas do Agente Financeiro dos Fundos de Desenvolvimento (Banco do Brasil), preparou o Relatório de Prestação de Contas do FDA – Fundo de Aval do estado de São Paulo, referente ao segundo trimestre de 2012 . Convidado a apresentar o relatório, Sr. Julio Themes Neto, Diretor de Fomento e de Crédito, destacou que, no segundo trimestre de 2012, a Desenvolve SP renegociou 02 operações de crédito e que não houve no período novos financiamentos com garantia do FDA. No mês de junho houve concessões de R\$ 112.674,72 a título de honra de aval, relativas a 05 operações da LEM - Linha Emergencial para recuperação econômica de municípios, o que gera um Índice de Cobertura de 5,10%. Como as coberturas do FDA estão limitadas a 7% da carteira sob garantia, a disponibilidade para novas concessões de honra de aval, portanto, corresponde a 1,90% da carteira comprometida de R\$ 2.206.983,17, ou seja, R\$ 41.932,68. O Fundo de Aval conta com um Patrimônio de R\$ 12.497.127,70, em 30.06.2012. Após outras considerações, relatório foi aprovado pelo Conselho, com vistas ao encaminhamento ao CEDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social **(vii) VOTO 036/2012 – REVISÃO DO ESTUDO TÉCNICO PARA CONSTITUIÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.** Convidado a apresentar a matéria, o Sr. Paulo Roberto Penachio, Diretor de Infraestrutura e TI, esclareceu que o registro dos créditos tributários somente pode ocorrer se a instituição apresentar lucros ou receitas tributáveis para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em três dos

últimos cinco exercícios sociais, e desde que haja expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para incidência desses dois tributos, conforme o caso, em períodos subseqüentes. E, ainda, que o registro seja baseado em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos. Em 26/01/2012, foi aprovado Estudo Técnico baseado no orçamento aprovado em 19/12/2011, referente ao período de 2012–2021. Conforme estabelecido pela Circular BACEN 3.171, deve ocorrer a revisão do estudo em função do balanço semestral. Considerando-se o orçamento aprovado e suas premissas, levando-se em conta o atual cenário de queda da taxa SELIC, a Agência continua com a previsão de geração de lucros tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, Dessa forma, não há impedimentos à constituição e/ou realização do Ativo Fiscal Diferido. Em 30/06/2012, o ativo fiscal diferido constituído a título de provisão para devedores duvidosos perpez o montante de R\$ 4.064 mil, conforme se segue: R\$ 1.847 mil, em 31/12/2011; e R\$ 2.217 mil, em 30/06/2012. Concluída a apresentação da matéria, foi aprovado o estudo técnico apresentado para constituição de créditos tributários; **(viii) OUTROS ASSUNTOS**. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

FRANCISCO VIDAL LUNA
Presidente

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO
Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN
Conselheira

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
Conselheiro

CARLOS ANDREU ORTIZ
Conselheiro

MÔNICA CARNEIRO MEIRA BERGAMASCHI
Conselheira